SEMINÁRIO MISSIOLÓGICO E TEOLÓGICO DANIEL BERG

INFLUÊNCIA DO PROTESTANTISMO E PENTECOSTALISMO NA SOCIEDADE

RESENHA CRÍTICA

Autores:
Raimundo Nonato M da Costa
Leonardo Ramalho
Cláudio L G Duarte

O protestantismo e o pentecostalismo tem exercido uma influência significativa, tanto positiva quanto negativa. Aqui vamos discorrer sobre os pontos mais relevantes dessas duas vertentes do cristianismo, trazendo à luz da história os prós e contras que ambos movimentos trouxeram para a sociedade. Dessa forma, discorreremos sobre os fatos, trazendo nossa percepção sobre os acontecimentos iniciais, transitórios e finais sobre a sociedade.

O Movimento da Reforma Protestante

A Reforma Protestante foi uma reforma religiosa iniciada no século XVI na Europa que resultou na criação de várias igrejas cristãs, separando-se da autoridade da Igreja Católica Apostólica Romana. Esse movimento começou com Martinho Lutero, um monge alemão que, em 1517, publicou as 95 Teses, criticando práticas como a venda de indulgências e defendendo uma reforma na doutrina e na estrutura da Igreja.

Os pré reformadores

Antes de entendermos o protestantismo, temos que conhecer a história dos pré reformadores, líderes religiosos que criticaram a Igreja Católica Apostólica Romana e defenderam mudanças antes da Reforma Protestante. Suas ideias prepararam o caminho para Martinho Lutero e outros reformadores. Muitos deles foram perseguidos e executados por desafiar a autoridade daquela igreja, que dominava política e religiosamente o mundo.

Principais Pré Reformadores:

1. John Wycliffe (1320-1384) – Inglaterra
   - Traduziu a Bíblia para o inglês, tornando-a acessível ao povo.
   - Criticou a corrupção da Igreja e a venda de indulgências.
   - Seus seguidores, os lolardos[1], continuaram suas ideias após sua morte.

2. Jan Hus (1370-1415) – Boêmia (atual República Tcheca)
   - Inspirado por Wycliffe, pregava contra os abusos da Igreja.
   - Defendia que a Bíblia era a autoridade suprema da fé.
   - Foi condenado por heresia e queimado na fogueira no Concílio de Constança (1415).

3. Pedro Valdo (1140-1205) – França
   - Fundador do movimento valdense, que pregava a simplicidade e a pobreza cristã.
   - Traduziu partes da Bíblia para a língua do povo.
   - Seus seguidores foram perseguidos, mas o movimento sobreviveu e influenciou a Reforma.

---

[1] Os lolardos eram um grupo de cristãos ingleses que viveram entre o final do século XIV e o início do século XV, seguidores de John Wycliffe. A Igreja Católica Apostólica Romana e a monarquia inglesa viram os lolardos como uma ameaça e passaram a persegui-los. Em 1401, foi aprovada a lei "De Heretico Comburendo", permitindo que hereges fossem queimados na fogueira. Muitos lolardos foram presos, torturados e executados, mas suas ideias continuaram a influenciar futuros reformadores, como os protestantes do século XVI. Apesar da perseguição, o movimento lolardo ajudou a espalhar a ideia de que a fé cristã deveria ser baseada nas Escrituras e não na autoridade da Igreja. Suas crenças foram retomadas por Martinho Lutero e outros reformadores no século XVI.

Legado dos Pré Reformadores:

- Eles questionaram a autoridade papal e promoveram o acesso à Bíblia.
- Suas ideias foram retomadas por Martinho Lutero e outros reformadores.
- Criaram movimentos que influenciaram o surgimento de igrejas reformadas.

O Protestantismo

O protestantismo teve início na Alemanha em 1517, quando Martinho Lutero ao publicar suas noventa e cinco teses. O termo, entretanto, deriva da carta de protesto dos príncipes luteranos alemães em 1529 contra um édito da Dieta de Speyer condenando os ensinamentos de Martinho Lutero como heréticos. Embora tenha havido rupturas anteriores e tentativas de reformar a Igreja Católica, notadamente por Pedro Valdo, John Wycliffe e Jan Hus, apenas Lutero conseguiu desencadear um movimento mais amplo, duradouro e moderno. No século XVI, o luteranismo se espalhou da Alemanha para a Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Letônia, Estônia e Islândia. As igrejas calvinistas se espalharam na Alemanha, Hungria, Países Baixos, Escócia, Suíça e França por reformadores protestantes como João Calvino, Ulrich Zwinglio e John Knox. A separação política da Igreja inglesa do papa sob o reinado de Henrique VIII deu início ao anglicanismo, trazendo a Inglaterra e o País de Gales para este amplo movimento de reforma.

Principais Ideias do Protestantismo:

1. Sola Scriptura – A Bíblia é a única autoridade para a fé e a prática cristã;
2. Sola Fide – A salvação vem somente pela fé, e não pelas obras;
3. Sola Gratia – A salvação é um dom gratuito de Deus, não podendo ser comprada ou conquistada, e
4. Sacerdócio Universal dos Crentes – Todo cristão pode se comunicar diretamente com Deus, sem necessidade de intermediários como sacerdotes.

Principais Líderes e Ramo do Protestantismo:

- Martinho Lutero (Alemanha) → Luteranismo
- João Calvino (Suíça) → Calvinismo (Reforma Reformada)
- Ulrich Zwinglio (Suíça) → Reforma Suíça
- Henrique VIII (Inglaterra) → Anglicanismo

Embora a Reforma fosse um movimento religioso, também teve um forte impacto em todos os outros aspectos da vida: educação, ciências, ordem política e social, economia e artes.

Como os reformadores queriam que todos os membros da igreja pudessem ler a Bíblia, a educação em todos os níveis teve um forte impulso. Em meados do século XVIII, a taxa de alfabetização na Inglaterra era de cerca de 60%, na Escócia, 65% e na Suécia, oito em cada dez homens e mulheres eram capazes de ler e escrever. Faculdades e universidades foram fundadas, Por exemplo: os puritanos que estabeleceram a Colônia da Baía de Massachusetts em 1628 fundaram o Harvard College apenas oito anos depois. Cerca de uma dúzia de outras faculdades seguiram no século XVIII, incluindo Yale em 1701. A Pensilvânia também se tornou um centro de aprendizado. Muitas de suas famílias contribuíram para o desenvolvimento das elites intelectuais em seus países.

O protestantismo também inspirou movimentos sociais, como o abolicionismo e o movimento pelos direitos civis, nos últimos séculos, membros de denominações protestantes tradicionais têm desempenhado papéis de liderança em muitos aspectos da vida estadunidense, incluindo política, negócios, ciência, artes e educação. A ética protestante do trabalho citada por Max Weber, enfatiza a importância do trabalho árduo e da responsabilidade pessoal, o que contribui para o desenvolvimento do capitalismo.

O Pentecostalismo

É um movimento do cristão protestante que dá ênfase especial numa experiência direta e pessoal de Deus através do Batismo no Espírito Santo. O termo pentecostal remonta ao Dia de Pentecostes, descrito no Livro de Atos, no capítulo segundo. Pentecostais tendem a ver que seu movimento reflete o mesmo tipo de poder espiritual, estilo de adoração e ensinamentos que foram encontrados na igreja primitiva.

O pentecostalismo é um termo amplo que inclui uma vasta gama de diferentes perspectivas teológicas e organizacionais. Como resultado, não existe nenhuma organização central ou igreja que dirige o movimento. Os pentecostais podem ser inseridos em mais de um grupo cristão, indo do trinitário até o não trinitário. A ênfase do pentecostalismo sobre o charisma o coloca dentro do cristianismo carismático, um enorme agrupamento de cristãos que tem aceitado alguns ensinamentos pentecostais sobre o batismo no Espírito e dons espirituais.

As mulheres foram o catalisador inicial do movimento pentecostal visto que os Pentecostais creem na presença e interação do Espírito Santo em seus serviços, e que os dons vieram sobre homens e mulheres, o uso dos dons espirituais foram incentivados em todos. O intenso ambiente não convencional e emocional gerado no serviço pentecostal encontra-se duplamente promovido, e foi por si mesmo criado outras formas de participação tal como testemunho pessoal, oração espontânea e canto. Mulheres não foram proibidas de entrar nesse fórum, e no início do movimento a maioria dos convertidos e seguidores da igreja eram mulheres. Desde que o movimento contou com os esforços e a participação de membros leigos, tanto dentro como fora da igreja, as mulheres ganharam grande influência cultural no pentecostalismo e ajudaram a moldá-lo, elas escreveram canções religiosas, editaram jornais pentecostais, ensinaram e dirigiram escolas bíblicas. A preponderância de seus adeptos do sexo feminino podem resultar da disponibilidade de tais oportunidades para as mulheres desde o início do movimento. Além disso, as provas de três dos mais antigos grupos pentecostais, Assembleia de Deus, a Igreja de Deus (Cleveland) e a Igreja Internacional do Evangelho Quadrangular, mostra um número de mulheres atuando como clero e missionárias. Pouco depois das Assembleias de Deus, formada em 1911, as listas do clero mostram que um terço dos seus ministros eram mulheres. Em 1925, embora o número de ministros do sexo feminino caiu significativamente, dois terços de seus missionários estrangeiros ainda eram mulheres. Quando a Igreja de Deus foi formada em 1906, um terço dos seus fundadores eram mulheres. Quando Aimee Semple McPherson começou a Igreja Internacional do Evangelho Quadrangular em 1923, as mulheres em serviço representavam um terço dos ramos da igreja, como pastores e casais atuaram como co-pastores para outras congregações durante dezesseis anos.

As Assembleias de Deus, a maior denominação pentecostal do mundo, teriam 367.398 igrejas e 53.700.000 membros em 2022. As outras grandes denominações pentecostais internacionais são a Igreja Apostólica com 15 milhões de membros, a Igreja de Deus

(Cleveland) com 36.000 igrejas e 7.000.000 de membros, a Igreja Quadrangular com 67.500 igrejas e 8.800 000 membros.

O pentecostalismo muito contribuiu para uma renovação espiritual com ênfase na importância da experiência espiritual e pessoal com Deus, contribuiu para o crescimento da igreja em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Desenvolveu diversas culturas permitindo que as igrejas se adaptassem as necessidades e à cultura local de cada povo. Na política, o pentecostalismo, tem exercido uma grande influência especialmente em países como, EUA, Brasil e África do Sul.

Entretanto, o pentecostalismo teve rápida aceitação entre a população de menor poder intelectual e financeiro, desta forma, pode atingir um número sem fim de pessoas necessitas, aliás, o próprio Senhor Jesus, afirmou que os pobres estariam sempre conosco. Esse fato trouxe uma certa religiosidade no meio dos crentes, fazendo com que a dificuldade de entendimento trouxesse interpretações equivocadas e doutrinas humanas.

Conclusão:

Passados séculos desde a fundação da Igreja de Cristo, a história nos demonstra inúmeras investidas para sua destruição. A Europa, berço do protestantismo, hoje, vive um momento pós cristianismo, onde a fé, principal legado dos ensinos cristãos, está relegada a segundo plano. Aqueles que levaram o Evangelho, “boas novas de salvação”, hoje o rejeitam.

Muitas igrejas deixaram as doutrinas bíblicas para viverem ensinamentos de homens, onde o “eu” tem prioridade sobre o “nós”, cercando-se de ensinamentos que trazem benefícios pessoais imediatos, sendo meramente caricaturas dos ensinos do Senhor Jesus e seus apóstolos.

O Pentecostalismo, tem se derivado para o “neo pentecostalismo”, onde algumas igrejas usam e abusam do sentimento humano, deixando de lado a prudência e as doutrinas bíblicas, praticam todo tipo de excesso, transformando seus cultos em verdadeiros teatros de horror, onde o alvo são os recursos da membresia, para isso, pregam uma fé que se resume à doações financeiras para que a vítima alcance prosperidade. Não é demais falar que alguns desses cultos sofreram sincretismo religioso, unindo-se à religiões de matriz africana, trazendo muita tristeza e confusão a seus seguidores.

Passados estes séculos e até mesmo milênios, vemos nas Escrituras, o cumprimento das profecias, em especial aquela que nos adverte que nos últimos dias, seriam “dias trabalhosos” onde o amor se esfriaria, de quase todos, por se multiplicar a iniquidade. Reconhecemos, também, o estado de apostasia, predito pelo Senhor Jesus: “quando o Filho do Homem voltar, achará, por ventura, fé na Terra?”.

Somos daqueles que deixando as coisa que para trás ficam, prosseguimos avante, para o alvo da soberana vocação. Aleluia!